

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN

Balanco patrimonial em 30 de Junho de 2017


(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		19.755	17.498	Obrigações com sistema Sebrae		8.172	5.569
Numerários vinculados a convênios e programas		6.170	3.580	Contas a pagar a fornecedores e outros		216	260
Valores a receber		934	1.201	Obrigações sobre a folha de pagamento		2.718	2.697
Outros créditos a receber		5.023	4.134	Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais		937	1.082
				Obrigações com convênios e contratos		395	389
Total do Ativo Circulante		31.882	26.413	Total do passivo circulante		12.438	9.997
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo		266	139	Obrigações com sistema Sebrae		3.682	3.910
Depósitos judiciais		25.154	25.540	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas		189	189
Imobilizado				Total do passivo não circulante		3.871	4.099
Total do Ativo não Circulante		25.420	25.679	Total do passivo		16.309	14.096
				Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado		28.650	25.560
				Ajustes de avaliação patrimonial		12.343	12.436
				Total do patrimônio líquido		40.993	37.996
Total do ativo		57.302	52.092	Total do passivo e do patrimônio líquido		57.302	52.092

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

José Eduardo Ribeiro Viana
Diretor de Operações


Claudio Soares da Silva
Contador - RN 006805/O-4

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN

Balanço Orçamentário Período de Janeiro a Junho de 2017

Receitas	Balanço Orçamentário - Sebrae/RN										R\$ mil			
	Período: Janeiro a Junho 2017					Ano Atual					Ano Atual		%	%
	Execução Período Anterior (a)	Previsão Original (b)	Execução (c)	% (c/b)	Δ % (c/a)	Execução Período Anterior (e)	Previsão Original (d)	Execução (f)	% (f/d)	Δ % (f/e)	Execução (g)	Previsão Original (h)		
Receitas Correntes	25.793	69.929	29.408	0	0	20.989	66.950	25.293	37,8	21				
Contribuição Social Ordinária-CSO	19.489	40.023	19.993	50	0	10.759	23.653	12.199	52	0				
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	3.447	21.642	5.907	27	0	5.803	28.608	8.143	28	0				
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)		26		0	0	3.833	13.627	4.467	33	0				
Aplicações Financeiras	1.518	2.400	1.254	52	0	528	621	484	78	-0				
Empresas Beneficiadas	1.311	5.668	1.938	34	0	66	341	0	0	-1				
Outras Receitas	28	170	316	186	10									
Déficit Corrente						4.804		4.115						
Receitas de Capital	0	0	106	106		1.028	1.753	1.171	0	1				
Alienação de Bens			106	106		421	453	593	131	0				
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos						607	1.300	578	44	1				
Saldo de Exercícios Anteriores							1.326							
Receitas Totais	25.793	69.929	29.514	0	10	22.017	69.929	26.464	38	0				
Déficit Total						3.776		3.050						
Total Geral	25.793	69.929	29.514	0	10	25.793	69.929	29.514	42	0				

Notas Explicativas

RECEITAS
CSN
Aplicações financeiras
Outras Receitas
Empresas Beneficiadas

A execução refere-se a projetos de Desenvolvimento Territorial, Negócios de impacto social e Sertão Empreendedor no ano de 2017. Devido a baixa execução do recurso CSN em 2016 o recurso aplicado tinha volume superior ao mesmo período de 2017. Os valores referem-se a ressarcimento de funcionária cedida não existentes em 2016.

O primeiro semestre de 2016 foi de difícil arrecadação de receita junto a clientes devido expansão da crise econômica. A execução de recursos do programa Sebraetec em 2017 também vem avançar este indicador.

DESPESAS
Pessoal, encargos e benefícios
Serviços profissionais e contratados
Demais despesas operacionais
Transferência

No ano de 2017 o Sebrae/RN concluiu um processo de desligamentos por Abono de reconhecimento. A execução de recursos do programa Sebraetec em 2017 consiste em contratação de serviços especializados para realização das consultorias. A melhoria nos índices de execução das atividades eleva as despesas operacionais em mesma proporção. A despesa de transferência se deve ao convênio com a Fundação Guimarães Duque que apresentou prestação de contas no primeiro semestre de 2016.

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

José Eduardo Ribeiro Viana
Diretor de Operações



Claudio Soares da Silva
Contador - RN 006805/O-4

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN

Demonstrações de Resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

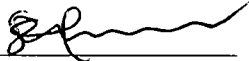
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Receitas operacionais			
Receitas com contribuições sociais		25.900	23.688
Receita de empresas beneficiadas		1.938	1.308
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		-	119
Outras receitas operacionais		316	247
		<u>28.154</u>	<u>25.362</u>
Custos e despesas de operacionalização			
Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais		(12.199)	(10.759)
Despesa com serviços profissionais e contratados		(8.142)	(5.803)
Despesas com custo de operacionalização		(4.467)	(3.853)
Encargos diversos		(367)	(478)
Depreciação e amortização		(800)	(754)
Outras despesas		(168)	(129)
		<u>(26.143)</u>	<u>(21.776)</u>
Superávit antes do resultado financeiro líquido		2.011	3.586
Receitas financeiras		1.254	1.518
Despesas financeiras		(117)	(50)
Variação Monetária Passiva		(151)	(218)
		<u>986</u>	<u>1.250</u>
Resultado financeiro líquido		986	1.250
Superávit técnico do período		2.997	4.836

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

José Eduardo Ribeiro Viana
Diretor de Operações



Claudio Soares da Silva
Contador - RN 006805/O-4

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	2.997	4.836
Ajustes para:		
geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	800	754
Baixa de Imobilizado	(53)	5
Provisão para contingências	(53)	51
(Reversão) provisão para contingências	-	(200)
	<u>3.691</u>	<u>5.446</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Valores a receber	302	65
Numerários vinculados a convênios e programas	(2.566)	(1.741)
Outros créditos a receber	(90)	77
Créditos com Sistema SEBRAE	3.797	-
Depósito realizáveis a longo prazo	(68)	(16)
	<u>1.375</u>	<u>(1.615)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	(7.201)	(65)
Obrigações com convênios e contratos	(155)	(383)
Contas a pagar a fornecedores e outras	(1.759)	(2.808)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(2.046)	(110)
Obrigações CSN a comprovar	8.040	2.731
	<u>(3.121)</u>	<u>(635)</u>
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) decorrente das atividades operacionais	<u>1.945</u>	<u>3.196</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimentos		
Aquisição do ativo imobilizado	(466)	(423)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(466)</u>	<u>(423)</u>
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Obrigações com sistema Sebrae	777	(414)
Fluxo de caixa (aplicado nas) decorrente das atividades de financiamento	<u>777</u>	<u>(414)</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>2.256</u>	<u>2.359</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.499	14.649
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>19.755</u>	<u>17.008</u>

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

José Eduardo Ribeiro Viana
Diretor de Operações



Claudio Soares da Silva
Contador - RN 006805/O-4

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Superávit acumulado	Ajustes de avaliação patrimonial	Total patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2016		18.251	12.635	30.886
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		113	(113)	-
Superávit técnico do período		4.836	-	4.836
Saldos em 30 de junho de 2016		23.200	12.522	35.722
Saldos em 1º de janeiro de 2017		25.560	12.436	37.996
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		93	(93)	-
Superávit técnico do período		2.997	-	2.997
Saldos em 31 de junho de 2017		28.650	12.343	40.993

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

José Eduardo Ribeiro Viana
Diretor de Operações



Claudio Soares da Silva
Contador - RN 006805/O-4

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/06/2017	31/12/2016
Caixa fundo fixo	23	4
Contas Bancárias (i)	184	560
Aplicações Financeiras (ii)	19.548	16.934
Total	19.755	17.498

(i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancária, cuja posição, no exercício findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, se encontra a seguir descrita:

Bancos	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	65	335
Caixa Econômica Federal	79	185
Banco do Nordeste do Brasil	40	40
Total	184	560

(ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

	Modalidade do fundo	Remuneração media no trimestre	30/06/2017	31/12/2016
Bancos				
Banco do Brasil	BB Milênio 10	2,40%	4.593	2.083
Caixa Econômica	FIF Caixa	2,41%	14.996	14.860
Provisão para IRRF (*)			(41)	(9)
Total			19.548	16.934

(*) refere-se a estimativa da Provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

2 Numerários vinculados a convênios e programas

	30/06/2017	31/12/2016
CSN - Aplicação	5.978	3.351
CSN	35	127
M.Dias Branco	1	2
M.Dias Branco - Aplicação	156	100
Total	6.170	3.580

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/RN, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixas”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/RN. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos instrumentos de convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº11.

3 Valores a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a receber (i)	558	971
Cheques e cartão (ii)	863	669
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (iii)	(487)	(439)
Total	934	1.201

(i) Créditos a receber referente às operações de venda de perfis e outros produtos, tais como, serviços de cursos, consultorias, palestras, elaboração de projetos, realizações de feiras, rodadas e eventos das Unidades de Educação e Empreendedorismo, Orientação Empresarial e Acesso a Mercado.

(ii) Refere-se a cheques e cartão com possibilidades de recebimentos com processos iniciados oriundos de prestação de serviços de cursos, consultorias, palestras, elaboração de projetos e realização de feiras e eventos.

(iii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro a partir de 180 dias de atraso da data de vencimento.

4 Outros créditos a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
------------------	-------------------	-------------------

Adiantamento a Terceiros (i)	1.034	1.034
Adiantamento a Funcionários (ii)	565	542
Adiantamento para viagens (iii)	13	-
Crédito diversos	90	94
Transações do Sistema Sebrae	3.321	2.464
Total	5.023	4.134

- (i) Refere-se recursos da contribuição (CSN) lançado na rubrica outros créditos em 2017.
- (ii) Refere-se adiantamento de férias dos funcionários pago em dezembro de 2016.
- (iii) Refere-se a adiantamento com viagens para funcionários e terceiros.

5 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da Administração
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a. Obrigações com o Sistema SEBRAE

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamentos do SEBRAE/NA (a)	4.845	5.272
CSN a devolver (b)	7.008	4.207
Total	11.853	9.479
Circulante	8.172	5.569
Não circulante	3.681	3.910
Total	11.853	9.479

- (a) Refere-se aos adiantamentos recebidos do SEBRAE/NA, a título de programa de imobilizações, programa de saneamento financeiro e programa de desligamento incentivado para funcionários. Em setembro de 2013 recebemos empréstimo mediante antecipação de receitas, de recursos financeiros do SEBRAE/NA ao SEBRAE/RN para aquisição de imóvel, visando ampliação das instalações da sede do SEBRAE/RN.

- (b) Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-16, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício os acertos contábeis no SEBRAE/RN e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.

Em 6 de julho de 2016, o SEBRAE Nacional emitiu nova redação para a IN 37, normativo que trata sobre os critérios e procedimentos da execução orçamentária e financeira no âmbito do Sistema SEBRAE. As alterações estão suportadas pela Nota Técnica UGOC nº 09/2016, de 6 de junho de 2016, aprovada pela Diretoria do SEBRAE Nacional, e que produziu, resumidamente, as seguintes alterações:

- (1) Eliminação da regra de transferência de recursos CSO aos SEBRAEs estaduais com base na capacidade de execução de gastos (90%) e mediante valores previamente orçados, passando a ser com base nos valores efetivamente arrecadados e transferidos pela Receita Federal do Brasil ao SEBRAE Nacional. Essa nova sistemática de repasse passou a valer da data de aprovação da IN 37 em julho de 2016, porém, com referência desde a data-base de janeiro de 2016. Conseqüentemente, também, passou a ser eliminada, a partir do exercício de 2016, a figura de CSO - Saldo (eventual diferença positiva entre os valores arrecadados e não repassados pelo SEBRAE Nacional aos SEBRAEs regionais, cujos repasses eram condicionados a eventos futuros).

Assim, estas demonstrações financeiras contemplam o registro no passivo circulante (Obrigações com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 3.673, considerando que os repasses efetuados anteriormente, desde janeiro de 2016, haviam ocorrido a maior com relação ao efetivamente arrecadado. A liquidação desses valores dar-se-á no mês de março de 2017.

- (2) Configuração da obrigação corrente, a partir da vigência da IN 37 alterada em julho de 2016, do SEBRAE Nacional perante aos SEBRAEs regionais de repasse de quaisquer recursos de CSO - Saldo ainda não repassados e derivados de exercícios anteriores.

Assim, estas demonstrações financeiras contemplam o registro no ativo circulante (Créditos com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 2.464, sendo que a liquidação financeira ocorrerá nos meses subsequentes até o mês de janeiro de 2017.

	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CT. 194/2.009 - Imobilização	1.164	-	1.164	1.362	-	1.362
Licença de Software	-	-	-	-	-	-
CT. 214/2.012- Adequação da Estrutura Interna (c)	-	3.681	3.681	-	3.910	3.910
Total	1.306	3.681	4.987	1.362	3.910	5.272

- (i) Refere-se aos adiantamentos recebidos do SEBRAE/NA, a título de programa de imobilizações, programa de saneamento financeiro e programa de desligamento incentivado

para funcionários. Em setembro de 2013 recebemos empréstimo mediante antecipação de receitas, de recursos financeiros do SEBRAE/NA ao SEBRAE/RN para aquisição de imóvel, visando ampliação das instalações da sede do SEBRAE/RN.

(ii) Refere-se a despesas com obra realizada na nova infra-estrutura da sede do SEBRAE/RN.

b. Transações de resultado

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO) – Nota explicativa nº 16	19.993	20.241
Contribuição Social Nacional (CSN) – Nota explicativa nº 16	5.907	3.447
Total	25.900	23.688

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

c. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. Do Estatuto Social dos SEBRAE/UF é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Remuneração	595	550
Benefícios	179	162
Total	774	712

6 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/2017
Terreno	-	5.480	-	-	5.480
Edificações	2,86% a 4%	15.254	-	-	15.254
Móveis e utensílios	2% a 10%	3.161	23	-12	3.172
Veículos e acessórios	-	343	175	-266	252
Máquinas/equipamentos	3% a 13%	1.484	20	-10	1.494
Equipamentos de informática	33,33% a 40%	3.083	14	-19	3.078
Instalações	-	3.273	-	-6	3.267
Aquisições em andamento	-	-51	234	-	183
Bens de terceiros		1.001	-	-	1.001
Total do custo		33.028	466	-313	33.181
Total da depreciação acumulada		-7.488	-800	261	-8.027
Total imobilizado líquido		25.540			25.154

7 Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais

Descrição	30/06/2017	30/12/2016
Encargos sociais a recolher	501	450
Consignações da folha de pagamento	-	-
Obrigações fiscais a recolher	436	632
Total	937	1.082

8 Obrigações com convênios e contratos

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Convênio MBC	1	1
Convênio Balde Cheio - consolidação	1	1
Convênio Petrobrás	145	145
Convênio PMM/PROS	46	46
Convênio PMM/CAMP	178	179
Convênio M. Dias Branco	24	-
Outros	-	-
Total	395	389

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

9 Contas a pagar a fornecedores e outros

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	177	176
Depósitos e cauções	-	60
Outras obrigações	39	24
Total	216	260

10 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Férias e encargos (i)	2.718	2.697
Provisões para reversão	-	-
Total	2.718	2.697

(i) Corresponde às provisões de férias e os respectivos encargos sociais pertinentes e forma constituída em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

11 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Riscos trabalhistas	266	139	189	189
Riscos cíveis	-	-	-	-
Total	266	139	189	189

Em 30 de junho de 2017 as provisões foram constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/RN. Os processos existentes de risco trabalhista e cível no valor de R\$ 189 são decorrentes do curso normal de suas operações, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. Ademais, conforme informações dos assessores jurídicos, não existem demandas judiciais classificadas com risco de perda possível ou remoto.

12 Patrimônio líquido

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Superávit Acumulado	25.653	23.111
Superávit (déficit) do Exercício	2.997	2.449
Ajuste Avaliação Patrimonial	12.343	12.436
Total	40.993	37.996

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios/períodos anteriores.

c. Superávit (déficit) do período

Representa o resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

13 Receitas com contribuição social

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social Ordinária - CSO (a)	19.993	20.241
Contribuição Social do Nacional - CSN (b)	5.905	3.447
Total da receita líquida	25.900	23.688

a. Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

b. Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para o SEBRAE/RN para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/RN (IN.37.15).

14 Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	36/06/2017	30/06/2016
Treinamentos	333	413
Consultoria	1.421	771
Feiras	76	29
EMPRETEC	105	2
Outras	3	93
Total	1.938	1.308

15 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
MBC	-	1
FBB	-	118
Total	-	119

16 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Salário e proventos	(5.303)	(5.511)
13º. salário	(556)	(556)
Férias	(805)	(819)
Outros gastos com pessoal	(1.753)	(77)
Encargos sociais	(2.151)	(2.226)
Benefícios sociais	(1.631)	(1.570)
Total	(12.199)	(10.759)

17 Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais s/ serviços prestados.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Instrutoria e consultoria	(4.996)	(3.464)
Serviços técnicos e especializados	(1.557)	(751)
Manutenção segurança e limpeza	(554)	(628)
Demais serviços contratados	(1.029)	(958)
Encargos sociais sobre serviços terceiros	(6)	(2)
Total	(8.142)	(5.803)

18 Despesas com custo de operacionalização

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesa de viagem	(1.381)	(1.142)
Alugueis e encargos	(939)	(740)
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	(250)	(265)
Serviços gráficos e de reprodução	(350)	(310)
Serviço de comunicação em geral	(450)	(444)
Materiais de consumo	(692)	(459)

Demais custo e despesas gerais	(405)	(493)
Total	(4.467)	(3.853)

19 Resultado financeiro líquido

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras		
Rendimentos recursos ordinários	63	118
Rendimentos recursos CSN	237	446
Rendimentos recursos próprios	954	952
Rendimentos recursos convênios	-	-
Outros rendimentos	-	1
Subtotal	1.254	1.517
Despesas financeiras	(117)	(49)
Variações monetárias passivas	(151)	(218)
Subtotal	(268)	(267)
Total receita financeira líquida	986	1.250

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

José Eduardo Ribeiro Viana
Diretor de Operações


Claudio Soares da Silva
Contador - RN 006805/O-4